



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS OEIRAS-PI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

NÁDYLLA MARIA DA SILVA BRITO

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL

OEIRAS-PI

2024

NÁDYLLA MARIA DA SILVA BRITO

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de curso (Artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Oeiras-pi.

Orientador (a): Profa. Ma. Janaine Marques Leal

OEIRAS-PI

2024

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL

Nádylla Maria da Silva Brito*

RESUMO

As mulheres ao longo da história foram aos poucos mudando os seus papéis na sociedade. Com a inserção das mulheres no mercado de trabalho e consequentemente o aumento do empreendedorismo feminino no Brasil, fez-se necessário o estudo do mesmo. Com isto esta pesquisa teve como objetivo geral identificar quais os desafios subordinados as mulheres no contexto do empreendedorismo. Este estudo é uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Para alcançar o objetivo geral esta pesquisa identificou as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres que empreendem; investigou os motivos que levam as mulheres a empreender. Para tanto foram analisados dados de 05 (cinco) artigos de trabalhos de conclusão de curso, da base de dados Google acadêmico, tendo o empreendedorismo feminino como foco, concluindo que em geral as dificuldades estão em conciliar o trabalho com os cuidados para com sua família, além de preconceito de gênero e dificuldades de incentivos fiscais tanto do governo, como dos próprios familiares, muitas delas apontaram como motivo de empreender a complementação da sua renda ou até mesmo a sua renda principal, realização profissional, independência financeira evidenciando assim a necessidade de autonomia.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino; Desafios; Motivações.

ABSTRACT

Women throughout history have gradually changed their roles in society. With the insertion of women in the job market and consequently the increase in female entrepreneurship in Brazil, it became necessary to study it. Therefore, this research had the general objective of identifying the challenges faced by women in the context of entrepreneurship. This study is a qualitative bibliographical research. To achieve the general objective, this research identified the main difficulties faced by women entrepreneurs; investigated the reasons that lead women to undertake. To this end, data from 05 (five) course completion work articles, from the Google Scholar database, were analyzed, with female entrepreneurship as the focus, concluding that in general the difficulties are in reconciling work with caring for your family. , in addition to gender prejudice and difficulties with tax incentives both from the government and from their own family members, many of them pointed out as a reason for undertaking to supplement their income or even their main income, professional achievement, financial independence, thus highlighting the need for autonomy.

Keywords: Female entrepreneurship; Challenges; Motivations.

Data de Aprovação: 25/07/2024.

*Graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Uninivafapi.
arq.nadyllabrito@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

As atividades empreendedoras têm aumentado cada vez mais no Brasil e são de suma importância para o desenvolvimento da economia do país. Apesar de sofrer com desigualdades de gênero desde o início da história, a mulher tem ganhado destaque no mercado de trabalho.

As motivações das quais fazem com que as mulheres adentrem no mercado de trabalho variam muito, vão desde a necessidade de complementar a sua renda familiar, a adquirir maior independência financeira e os desafios que as mesmas enfrentam também são diversos com isso o presente trabalho tem como problemática: quais os desafios subordinados às mulheres no contexto do empreendedorismo?

Para tanto o estudo tem como objetivo geral identificar os principais desafios subordinados as mulheres ao empreender no Brasil, buscou-se ainda os objetivos específicos de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres que empreendem e investigar as motivações que levam as mulheres a empreender.

O estudo se justifica, pois, com o crescimento do número de mulheres em atividades empreendedoras, fica cada vez mais importante analisar suas motivações e aprofundar mais os estudos sobre os desafios enfrentados pelas mesmas entendendo assim a vida da mulher empreendedora e colaborando para soluções que facilitem a vida das mesmas ao adentrarem no mercado de trabalho.

A pesquisa está organizada na análise de 05 (cinco) artigos de conclusão de curso, identificando os desafios e as motivações enfrentadas pelas mulheres ao entrarem no mercado de trabalho.

2. EMPREENDEDORISMO FEMININO NO BRASIL

2.1. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Com o aumento de empreendedores no Brasil, ficou cada vez mais importante compreender mais sobre o empreendedorismo, para Dornelas (2008), o empreendedorismo é a transformação de ideias em oportunidades, que quando implementadas levam a criação de negócios de sucesso.

Ainda sobre o empreendedorismo Silva e Sanches (2013) afirma que o mesmo é baseado em identificar uma oportunidade, levar em conta os recursos disponíveis e

gerar riquezas com isso.

A pesquisa sobre o empreendedorismo no Brasil é recente, no ano de 2002 o Brasil passou a integrar os relatórios do GEM- Global Entrepreneurship Monitor, que é o principal estudo sobre o empreendedorismo no Brasil (SEBRAE,2021).

No Brasil a atividade empreendedora tem crescido cada vez mais, segundo o relatório executivo do Global Entrepreneurship Monitor- GEM (2023), 30,1% da população entre 18 e 64 anos estavam envolvidos em alguma atividade empreendedora no Brasil.

Além disso, segundo o GEM (2023), em se tratando de estimativa absoluta de empreendedores potenciais o Brasil tem a 2º (segunda) maior estimativa (48 milhões), ficando atrás apenas da Índia (106 milhões).

2.2. EMPREENDEDORISMO FEMININO

Segundo Strobino e Teixeira (2014), os diversos conceitos de empreendedorismo existentes não fazem distinção de gênero, visto que as características empreendedoras podem ser encontradas tanto em homens quanto em mulheres, ainda que suas primeiras definições contemplassem quase exclusivamente o público masculino.

Com as mudanças históricas ocorridas ao longo dos anos o papel da mulher também foi alterado. Para Amorim e Batista (2011), com o decorrer da história verificou-se que, quando ocorrem mudanças na sociedade, a mulher passa a assumir tarefas que diferem do ambiente familiar e doméstico, costumes dos períodos em questão.

A inserção das mulheres empreendedoras no mercado de trabalho, apesar de ter crescido muito nos últimos anos ainda é menor que a taxa de homens. Segundo relatórios do Global Entrepreneurship Monitor- GEM (2022), em 2022 os homens apresentaram um envolvimento mais intenso em atividades empreendedoras se comparado as mulheres, que enfrentam mais dificuldades, apesar disso é importante frisar que, segundo o GEM a variação de taxa feminina foi maior que a masculina, o que implica dizer que há um maior esforço das mulheres de serem inseridas entre os empreendedores já estabelecidos.

As motivações que levam as mulheres a empreender são diversas. Para Amorim e Batista (2011), em grande parte dos casos, por falta de empregos formais,

a mulher busca no empreendedorismo uma alternativa de trabalho e renda, participando na complementação da renda familiar. Seja pela necessidade de contribuir para o aumento da renda ou sustento da família, ou pelo desejo de realização profissional, as mulheres estão cada vez mais presentes no mercado de trabalho.

As mulheres ao escolherem empreender também encontram diversas dificuldades em seu caminho, segundo Moraes et al. (2019) as principais barreiras enfrentadas por empreendedoras estão relacionadas às dificuldades em estabelecer equilíbrio entre obrigações familiares e compromissos de trabalho. Tendo em mente que elas dedicam a maior parte do tempo disponível aos seus negócios, elas também podem enfrentar problemas para o cumprimento de suas responsabilidades como esposas e mães.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. De acordo com Cardano (2017), a pesquisa qualitativa permite uma forma de observação mais próxima de determinada temática.

Para a realização da mesma foi feito um recorte temporal de 3 anos (2021-2024) justificado pela existência de pesquisas anteriores que trazem dados anteriores a essa pesquisa. Na mesma foram escolhidos 05 (cinco) artigos da base de dados do google acadêmico, seguindo a seleção de que em seu título deveria conter as palavras desafios relacionado ao empreendedorismo, empreendedorismo e feminino, além de se tratar de trabalho de conclusão de curso feitos no período de 2021 a 2024.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a resolução da problemática do presente artigo e de seus objetivos gerais e específicos foram feitas análises dos resultados de 05(cinco) artigos de trabalho de conclusão de curso no período de 2021-2024.

Para tanto foram analisados os artigos presentes no Quadro 1:

Quadro 01- Artigos utilizados na pesquisa.

Título	Ano	Autores	Base de Dados
Empreendedorismo Feminino: Desafios e Conquistas das Empreendedoras em Parauapebas-Pará	2021	Tayara Iyra Barbosa de Brito	Google Acadêmico
Empreendedorismo Feminino: Importância e Desafios da Mulher no Desenvolvimento do seu negocio	2022	Joyce Almeida Alves	Google Acadêmico
Os Desafios do Empreendedorismo Feminino a partir do estudo observacional do filme “Coco antes de Chanel”	2022	Ingrid Vasconcelos Queiroz	Google Acadêmico
Empreendedorismo Feminino no Alto Solimões- Amazonas: Oportunidades e desafios da confeitaria em Benjamin Constant- Amazonas	2023	Tatiele Candido Malaquias	Google Acadêmico
Empreendedorismo Feminino: Motivações e Desafios enfrentados por	2023	Letícia maria de Araújo Severo Raiany	Google Acadêmico

Empreendedoras no Município de Goiana - PE		Santos do Nascimento	
--	--	-------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Brito (2021), em seu trabalho sobre empreendedoras na cidade de Parauapebas-Pará observou que complementar a renda é a principal motivação que leva as mulheres a empreender na cidade e a burocracia, os impostos e mão de obra são as principais dificuldades que as mesmas enfrentam. O que colaborou com os objetivos do trabalho de investigar as principais motivações que levam as mulheres a empreender.

Queiroz (2022), tentando entender o empreendedorismo feminino a partir do estudo observacional do filme “Coco antes de Chanel” em seu estudo constatou que o preconceito de gênero, descrédito no banco e a falta de apoio foram as principais dificuldades enfrentadas pela Gabrielle Chanel. Essa análise colaborou com o objetivo geral pois identificou as dificuldades que a Gabrielle Chanel enfrentou ao empreender, dificuldades essas ainda muito recorrente nos dias de hoje.

Ainda se tratando de dificuldades enfrentadas pelas mulheres, Alves (2022) aponta como a falta de incentivos e de investimentos a principal causa de desafios enfrentados pelas empreendedoras.

Malaquias (2023), em sua pesquisa de campo entrevistou seis mulheres atuantes no ramo de confeitaria na cidade de Benjamim Constant- Amazonas, destacando como principais desafios enfrentados pelas entrevistadas, dar conta de suas encomendas e de seus afazeres domésticos e suas principais motivações estão entre o desejo de ter o seu próprio negócio, realização profissional, independência financeira e principalmente um complemento de renda.

Severo e Nascimento (2023), salientaram os desafios e motivações enfrentados por 61 (sessenta e uma) mulheres que residem em Goiana e cidades vizinhas, proprietárias de pequenos negócios nas áreas de vestuário, calçados, estética e culinária, evidenciando a manutenção dos seus lares e a motivação financeira como principal incentivo e os recursos financeiros limitados o seu maior desafio.

Dos trabalhos estudados contatou-se que as razões pelas quais as mulheres empreendem estão entre a necessidade financeira, usando seu empreendimento para complementação de renda da sua família ou como renda principal, além do desejo de realização profissional e reconhecimento.

Em se tratando dos desafios os mesmos se concentraram na falta de incentivo financeiro, dificuldade de conciliar sua vida em família e o seu trabalho, falta de apoio e burocracia na hora de buscar financiamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento das mulheres no mercado de trabalho e sua busca constante por autonomia fizeram com que cada vez mais mulheres quisessem ser donas do seu próprio negócio. Assim o principal objetivo deste trabalho foi entender quais os principais desafios subordinados as mulheres no contexto do empreendedorismo além de identificar quais motivações levam essas mulheres a empreender e suas principais dificuldades.

Ao buscar compreender esses assuntos, esta pesquisa identificou que as mulheres em geral encontram dificuldades ao conciliar o seu trabalho com os cuidados para com sua família, também enfrentam preconceito de gênero e dificuldades de incentivos fiscais tanto do governo, como dos próprios familiares, muitas delas apontaram como motivo de realização profissional o fato de empreender, o que demonstra uma necessidade de autonomia. Muitas mulheres também fazem de seu empreendimento um complemento para sua renda ou até mesmo sua maior fonte de renda.

Por meio desse estudo foi possível entender a realidade de muitas mulheres que empreendem e seus obstáculos enfrentados, colaborando para uma maior compreensão do empreendedorismo feminino que apesar de tudo, cresce cada dia mais.

Diante disto, esperasse ter colaborado com pesquisas futuras sobre o assunto dando como sugestão para pesquisas futuras o estudo de políticas públicas voltadas para o empreendedorismo feminino.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Joyce Almeida. **Empreendedorismo feminino**: Importância e desafios da mulher no desenvolvimento do seu negócio. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, 2022.
- AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. **Núcleo de Pesquisa da FINAN**, v. 3, n. 3, p. 1-14, 2012.
- BARON, Robert A., SHANE, Scoot A. **Empreendedorismo: uma visão de processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. p. 12-15.
- BRITO, Tayara Lyra Barbosa de. **Empreendedorismo feminino**: Desafios e conquistas das empreendedoras em Parauapebas-Pará. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal Rural Da Amazônia, Campus Universitário de Parauapebas, Parauapebas, 2021.
- CARDANO, Mario. Manual de pesquisa qualitativa. **A contribuição da teoria da argumentação**. Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.
- GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR- GEM. **DataSebrae**, 2022. Empreendedorismo no Brasil- relatório executivo 2022. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>>. Acesso em: 25, de junho de 2024.
- GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR- GEM. **DataSebrae**, 2023. Empreendedorismo no Brasil- relatório executivo 2023. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Relatorio-Executivo-GEM-BR-2023-2024-Diagramacao-v5.pdf>>. Acesso em: 25, de junho de 2024.
- MALAQUIAS, Tatiele Candido. **Empreendedorismo feminino no alto Solimões- Amazonas**: Oportunidades e desafios da confeitaria em Benjamin Constant- Amazonas. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Amazonas/Instituto de Natureza e Cultura, Benjamin Constant, 2023.
- MORAIS–GREICIELE, Greiciele Macedo et al. **Empreendedorismo Feminino: Evolução, Desafios Atuais e Perspectivas Futuras**.
- QUEIROZ, Ingrid Vasconcelos. **Os Desafios do Empreendedorismo feminino a partir do estudo observacional do filme “Coco antes de Chanel”**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS- SEBRAE. **Sebrae**, 2021. Pesquisa mundial de empreendedorismo divulgada no

Projeto Sebrae 50+50. Disponível em:

< <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebrae50mais50/noticias/pesquisa%E2%80%93mundial%E2%80%93de%E2%80%93empreendedorismo%E2%80%93divulgada%E2%80%93no%E2%80%93projeto%E2%80%93sebrae%E2%80%9350mais50#:~:text=A%20GEM%20%C3%A9%20a%20maior,participaram%20da%20pesquisa%2050%20pa%C3%ADses>>. Acesso em: 25, de junho de 2024.

SEVERO, Letícia Maria de Araújo; NASCIMENTO, Raiany Santos do.

Empreendedorismo feminino: Motivações e desafios enfrentados por empreendedoras no município de Goiana – PE. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade de Goiânia (FAG), Goiânia, 2023.

SILVA, Odair Santos; SANCHES, Cida. Processo empreendedor: um estudo do grau de aderência das práticas dos recém-empresendedores ao processo de empreendedorismo proposto por Baron e Shane. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 2, n. 2, 2015.

STROBINO, Márcia Regina de Campos; TEIXEIRA, Rivanda Meira.

Empreendedorismo feminino e o conflito trabalho-família: estudo de multicasos no setor de comércio de material de construção da cidade de Curitiba. **Revista de Administração (São Paulo)**, v. 49, p. 59-76, 2014.